

# Obras foram concluídas ontem

Quinhentos operários concluíram ontem as obras de reforma do Teatro Nacional de Brasília, que serão inauguradas hoje, às 21 horas, em solenidade que contará com a presença do Presidente Geisel e de outras autoridades do Governo Federal.

O engenheiro responsável pelas obras de reforma do Teatro Nacional de Brasília, Sílvio Jaguaribe, informou ontem que a reforma do teatro custou 400 milhões de cruzeiros aos cofres do Governo do Distrito Federal e da Terracap. Os trabalhos de reforma foram iniciados há 2 anos e meio.

Sílvio Jaguaribe observou que o

projeto arquitetônico do teatro, de autoria de Oscar Niemeyer e Aldo Calvo, e o projeto paisagístico, de autoria de Roberto Burle Marx, foram integralmente respeitados.

## ÚLTIMOS RETOQUES

Na manhã de ontem, os operários concluíram a montagem da concha acústica da Sala Villa Lobos (a maior das três salas do teatro); ao mesmo tempo, técnicos realizavam os ajustes finais no sistema de iluminação cênica e na maquinaria do equipamento cenotécnico e no sistema de som da sala, que tem 1307 lugares. Os

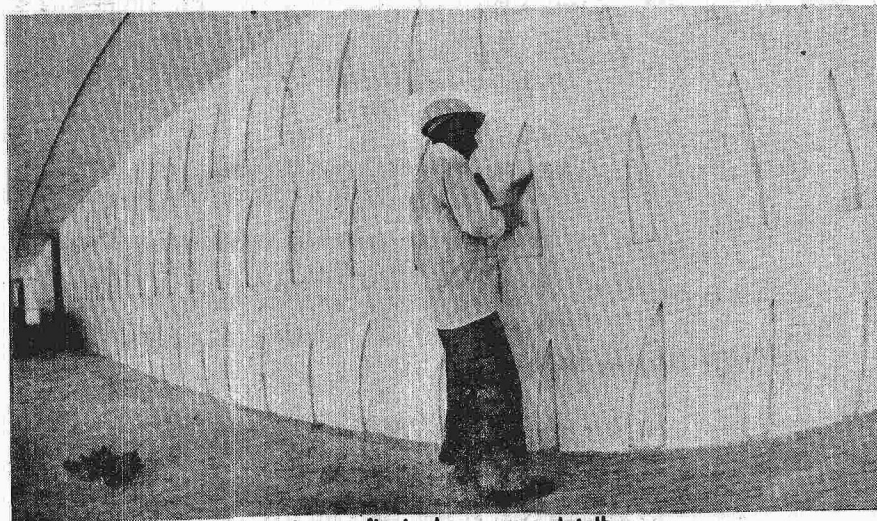
quinhentos operários realizaram também as obras finais de urbanização da parte externa do teatro - pavimentação, ajardinamento e iluminação.

O Teatro Nacional de Brasília ocupa uma área de 50 mil metros quadrados, sendo que o teatro, propriamente dito, ocupa 35 mil metros quadrados e, o anexo, 15 mil metros quadrados. A altura do teatro, do poço à cobertura, é de 45 metros, o equivalente à altura de um prédio de 15 andares.

A cobertura do teatro é de vidro fumê temperado, de 10 mm de espessura, cujas unidades são montadas sobre esquadrias tubulares de ferro galvanizado, e que interligam as pilastras externas de concreto aparente, que assinalam as linhas do projeto arquitetônico.

Cada uma das salas do teatro possui duas saídas de emergência, com exceção da Alberto Nepomuceno, cuja saída é o próprio foyer do teatro. Além deste foyer, o teatro dispõe ainda de chapearia, bares e restaurante, sanitários públicos e camarins.

Seis camarins são coletivos, com capacidade para acomodar 60 artistas, cada um. Quarenta são individuais. Estes últimos apresentam bancas de maquiagem, com espelhos móveis, banheiros e sistema de ar condicionado.



Os retoques finais desceram a detalhes